

Mãe de gêmea com síndrome da velhice precoce que morreu em Roraima faz homenagem: ‘ria por tudo’

Category: BRASIL, GERAL

escrito por Alice Ketllen | 1 de outubro de 2026



“Ela sempre foi sorridente, extrovertida e, quando não gostava de alguma coisa, reclamava”, disse Eleismar Carneiro, mãe de Elis Lima Carneiro, que morreu nesta quarta-feira (30), em Boa Vista. A menina é uma das gêmeas diagnosticadas com a rara síndrome progéria de Hutchinson-Gilford, que causa envelhecimento precoce e afeta o desenvolvimento.

Elis tinha 5 anos e era irmã gêmea de Eloá. As duas foram diagnosticadas com a síndrome e eram consideradas as únicas pessoas gêmeas no mundo com a condição rara. A família informou que a causa da morte foi infecção pulmonar generalizada.

A partida de Elis foi divulgada pelo irmão mais velho, Guilherme Lago, no perfil das irmãs no Instagram. Juntas, as gêmeas acumulam 1,3 milhão de seguidores no perfil dedicado à rotina, principalmente o acompanhamento nas terapias.

“Elis era meiga, carinhosa, zangada e gostava de brincar de carrinho. Ela não gostava de dividir os brinquedos com a irmã. Não era medrosa, ela era meio doidinha, gostava de coisas

engraçadas e ria por tudo. Amava as músicas do ‘seu Lobato tinha um sítio’, ou Bebê tubarão. Era encantadora”, disse a mãe.

O velório dela ocorre na Capela da Funerária Shalon, em Boa Vista. O sepultamento está marcado para as 10h30 no Cemitério Parque Campo da Saudade, localizado no bairro Centenário, zona Oeste.

Ao gl, Guilherme contou que a história de Elis não é sobre como ela partiu, mas sobre o que ela ensinou durante esses cinco anos.

“Ela ensinou sobre força, coragem, amor e sobre valorizar a vida todos os dias. Tenho certeza de que ela deixou um legado muito maior do que a gente consegue dimensionar agora. Ela tocou muitas pessoas, deu visibilidade às doenças raras e mostrou que, mesmo em uma vida tão pequena em tempo, é possível deixar uma história imensa”, disse Guilherme.

Com os olhos marejados e a voz embargada, Guilherme escreveu no vídeo em que anunciou o falecimento da irmã que ela “foi muito forte” e que “viveu cercada de amor”.

“Vim dar aquela notícia que ninguém queria aparecer aqui e dar. Hoje a Elis descansa no Senhor. É muito difícil porque a gente não queria que acontecesse, mas não podemos ser egoístas e eu acho que o Senhor foi muito bom com a gente. Muita gente foi impactada pela vida da Elis e pela história dela. A gente se despede com muito carinho de toda a história que nós construímos e eu tenho certeza que ela estará para sempre nos nossos corações”, afirmou.

Nota de pesar

O Instituto Raridade de Roraima, uma organização sem fins lucrativos de Boa Vista, voltada para o apoio a pacientes e familiares que convivem com doenças raras, emitiu uma nota de

pesar pela morte de Elis.

“Elis foi uma raridade no sentido mais bonito da palavra: única, especial e cheia de luz. Sua passagem na vida da Eloá, do Guilherme e de todos os familiares e amigos, deixa marcas que o tempo não apaga, e sua memória seguirá viva no amor de quem a cercou”, destacou o Instituto.

A história das gêmeas ficou conhecida após o g1 publicar uma reportagem sobre a síndrome e o diagnóstico, em 2023. Na época, elas foram os primeiros casos da síndrome atendidos pela rede estadual de saúde de Roraima.

No último aniversário, em maio de 2026, as meninas passaram a data separadas. Eloá estava internada, enquanto Elis estava em casa.

Fonte: G1 e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso
01/10/2026/15:40:09

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:

- [Clique aqui e nos siga no X](#)
- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)
- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)
- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)
- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404 6835](tel:5511984046835)– (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

*Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](tel:5511984046835) (Claro)
- Site: www.folhadoprogresso.com.br e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e-mail: adeciopiran.blog@gmail.com*